

## Governo britânico anuncia plano para melhorar alimentação nas escolas

### ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

A ministra da educação britânica, Ruth Kelly, anunciou recentemente que, a partir de 2006, as escolas britânicas deixarão de vender alimentos com alto valor calórico como forma de combater a obesidade que afecta um número crescente de crianças e adolescentes daquele país.

Para concretizar este plano, foi nomeada uma comissão de especialistas em nutrição que elaborou uma lista negra dos alimentos disponíveis nas escolas, nomeadamente nas máquinas de venda automática, que até agora disponibilizavam doces, refrigerantes e alimentos com alto teor de açúcar e gordura, e que irão passar a vender sumos, iogurtes e leite. De acordo com estudos científicos recentes, existem na Grã-Bretanha mais de três milhões de crianças obesas, vítimas de uma dieta alimentar farta em calorias e de falta de actividade física. Apesar disso, um estudo recente concluiu que as escolas britânicas gastam apenas 53 cêntimos em média na refeição diário de um aluno.